



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente

PROCESSO: 10.630/2018

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Nº 130/2018

O Conselho Municipal de Conservação e Defesa do Meio Ambiente – CODEMA, no uso de suas atribuições, com base legal na Lei Municipal nº 3.596/2002, Lei Municipal nº 3.717/2004, Decreto Municipal nº 3.372/2017 e Deliberação Normativa nº 213/2017, por meio do Secretário Municipal de Meio Ambiente, LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA do empreendimento FAZENDA SALITRE, LUGAR DENOMINADO FLORESTA – MATRÍCULA 41.718, empreendedor IEDA MARIA PAIVA CPF nº 888.648.206-04, para a atividade: CULTURAS ANUAIS, SEMIPERENES E PERENES, SILVICULTURA E CULTIVOS AGROSSILVIPASTORIS, EXCETO HORTICULTURA, sob o código G-01-03-1 localizado no município de PATROCÍNIO, no estado de Minas Gerais, em conformidade com normas ambientais vigentes, acompanhado de Termo de Responsabilidade assinado pelo titular do empreendimento e de Anotação de Responsabilidade Técnica ou equivalente do profissional responsável, partes integrantes desta autorização.

Validade 5 (anos), com vencimento em 26/12/2023.

PATROCÍNIO, 26 de Dezembro de 2018.

ANTÔNIO GERALDO DE OLIVEIRA
Presidente CODEMA

Está autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Condicionantes

Item	Descrição	Prazo
01	Cercar todas as Áreas de Preservação Permanente, deixando-se um acesso limitado aos animais por corredores, apenas para sua dessedentação. A porção de reserva legal existente dentro do imóvel que foi visitada pela equipe da SEMMA já estava delimitada por cerca, no entanto, caso haja algum trecho sem cerca, este também deverá ser cercado.	Imediatamente à ocorrência de supressão vegetal, com tolerância máxima de 30 dias após a supressão
02	Manter a área de APP e de Reserva Legal devidamente cercadas e com acesso aos animais limitado a corredores na APP	Prática contínua
03	Promover a conservação da Área de Preservação Permanente e de Reserva Legal.	Prática contínua
04	Manter em arquivo todos os receituários agronômicos e comprovantes da devolução das embalagens vazias de agrotóxicos utilizadas no empreendimento, em obediência às Leis Nº 7.802/89, Nº 9.974/2000 e outras similares, para fins de posteriores fiscalizações	Prática contínua
05	Possuir um depósito de armazenamento de agrotóxicos (construído a 200 m da APP e a 30 m de alojamentos e moradias) e o de embalagens vazias (300 m da APP e 50 m de alojamentos e moradias) em conformidade com as Leis Nº 7.802/89, 9.974/00, ABNT NBR 9843:2004 e outras legislações correlatas	Prática contínua
06	Na hipótese de construção de benfeitorias no imóvel, instalar sistema de tratamento de efluentes sanitários e comprovar à SEMMA por meio de relatório fotográfico. Além disso, realizar manutenções periódicas nesse sistema.	Imediatamente à construção
07	Apresentar relatório fotográfico à SEMMA comprovando a preservação dos espécimes vegetais imunes ao corte dentro da propriedade, com suas respectivas coordenadas geográficas, no total de 07 exemplares, conforme censo florestal 100%, de responsabilidade técnica do engenheiro florestal Romildo Klippel	Imediatamente à ocorrência das supressões vegetais das demais árvores isoladas
08	Apresentar PTRF à SEMMA elaborado por profissional habilitado com cronograma de execução por prazo de, pelo menos, três anos (03) e com Anotação de Responsabilidade Técnica, ART, para o plantio da compensação ambiental de, no mínimo, 1556 mudas de árvores de espécies vegetais nativas em áreas coalescentes à APP e à Reserva Legal existentes no imóvel. O PTRF deverá incluir o cercamento da(s) área(s) de plantio, visando-se ao desenvolvimento sadio das mudas	45 dias
09	Executar o PTRF e comprovar à SEMMA através de relatório fotográfico durante cada etapa desse projeto	Em conformidade com o cronograma apresentado no PTRF